

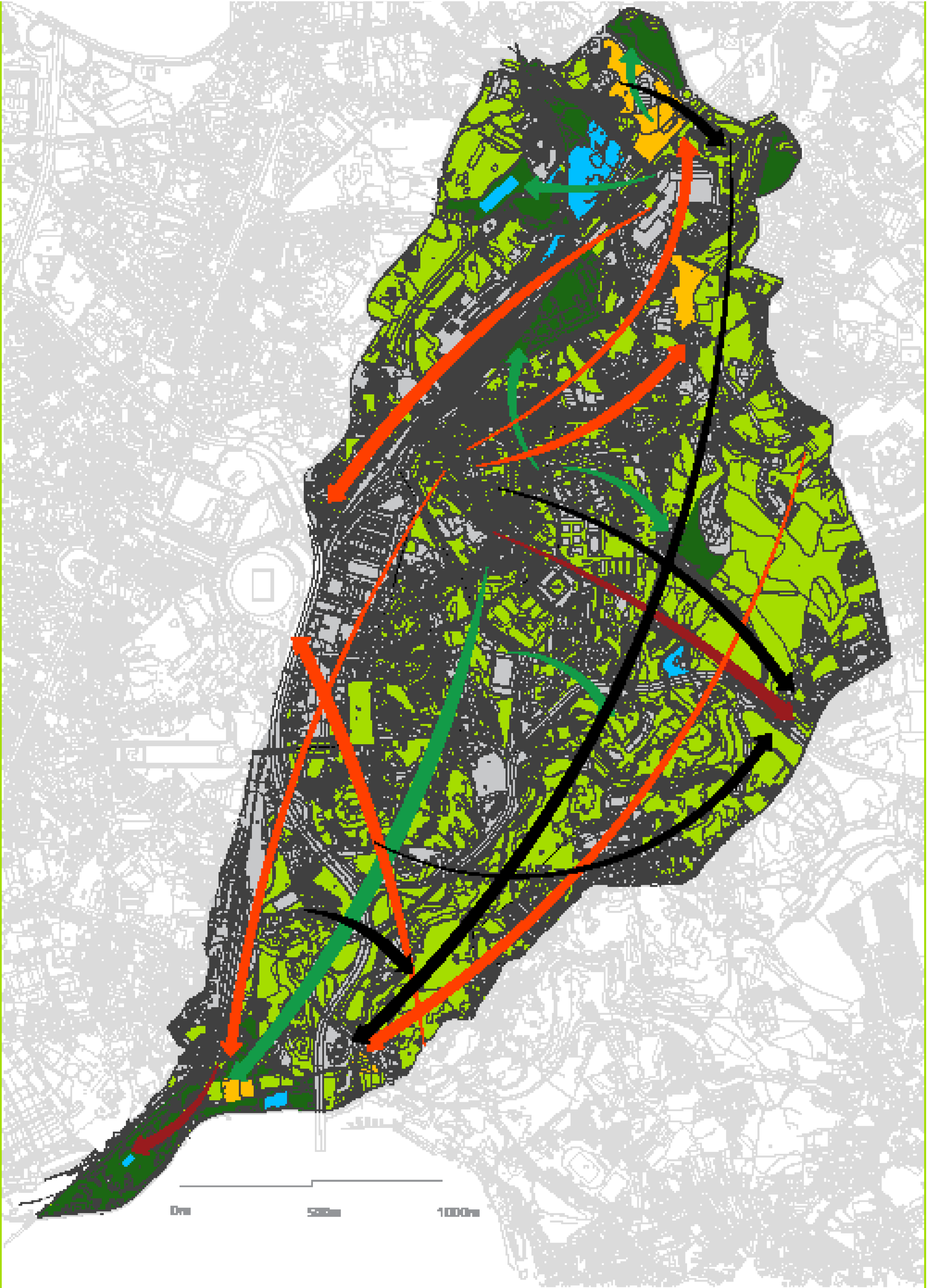
Estratégia

Síntese de conteúdos-Programa

“...A forma da cidade é sempre a forma de um tempo da cidade, e existem muitos tempos na forma da cidade. No próprio decorrer da vida de um homem, a cidade muda de fisionomia em volta dele, as referências não são as mesmas...”

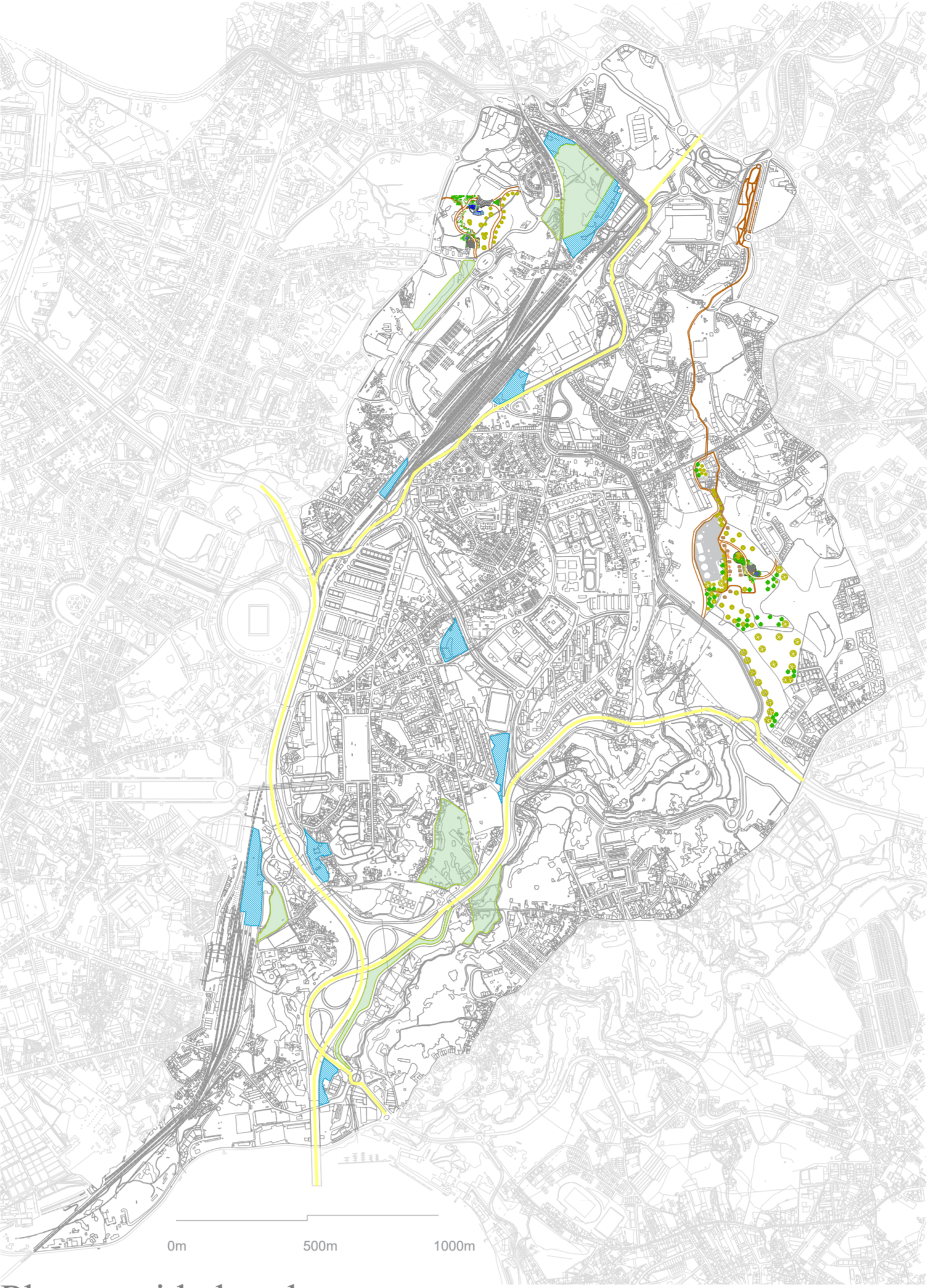
Aldo Rossi, “A Arquitetura da Cidade”, Martins Fontes, São Paulo, 2001, pág.57

Plantas Princípios estratégicos

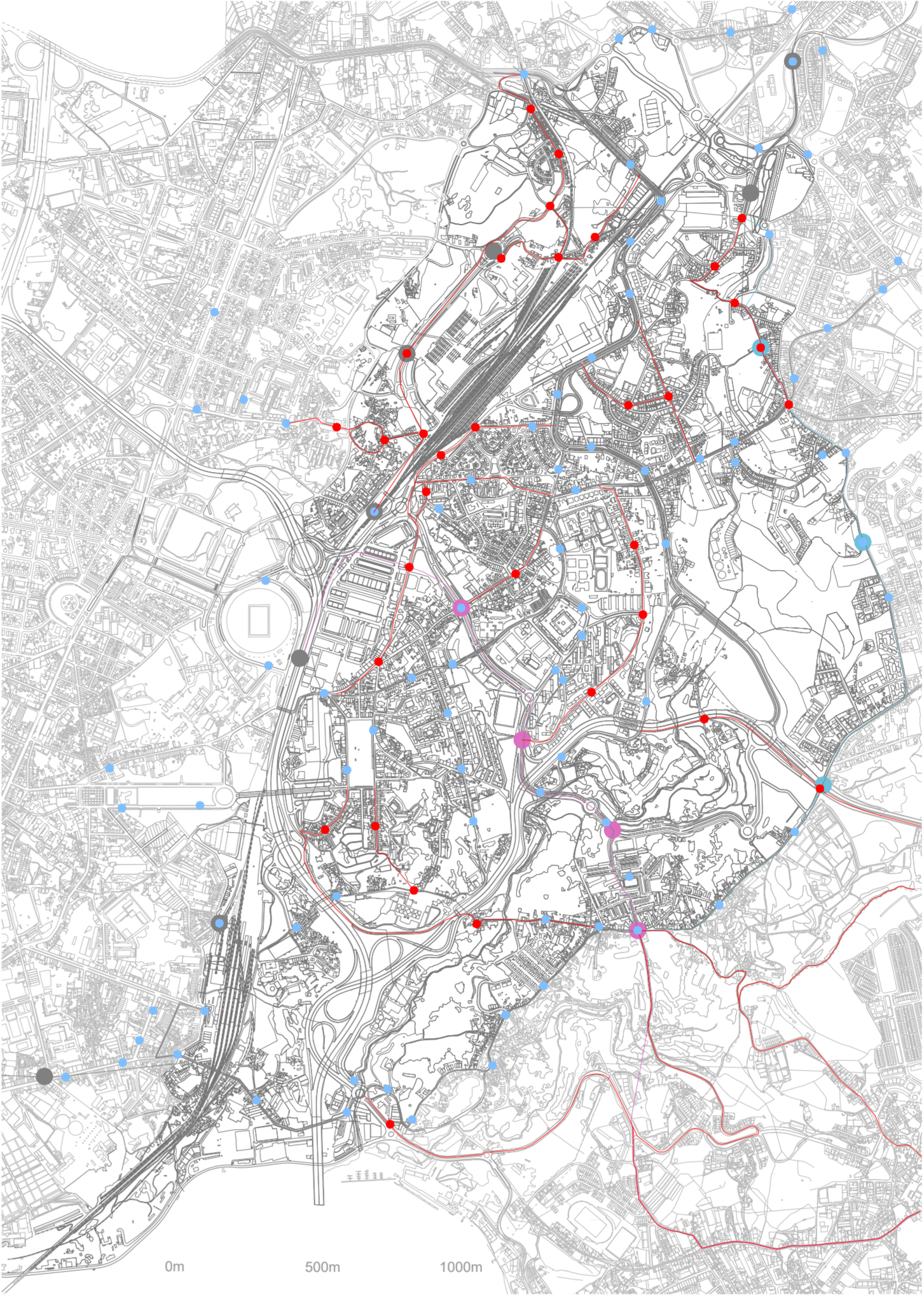


Planta estratégia síntese

- fluxos balneares a criar e manter
- fluxos ambientais a criar e manter
- fluxos culturais a criar e manter
- fluxos anteriormente existentes



Planta unidade urbana



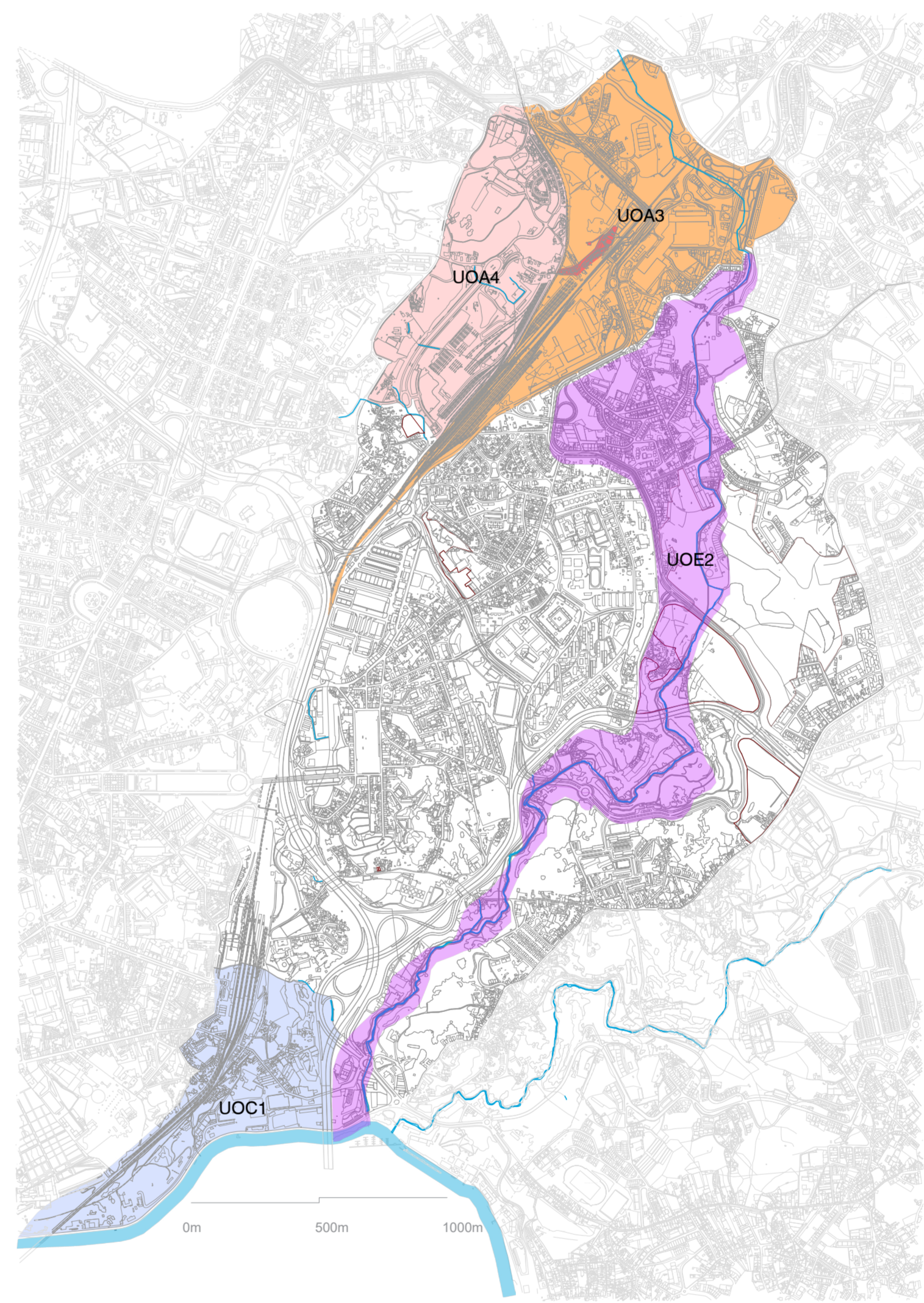
Planta de rede de transportes proposta



Planta reestruturação de percursos pedonais



Planta novos fluxos

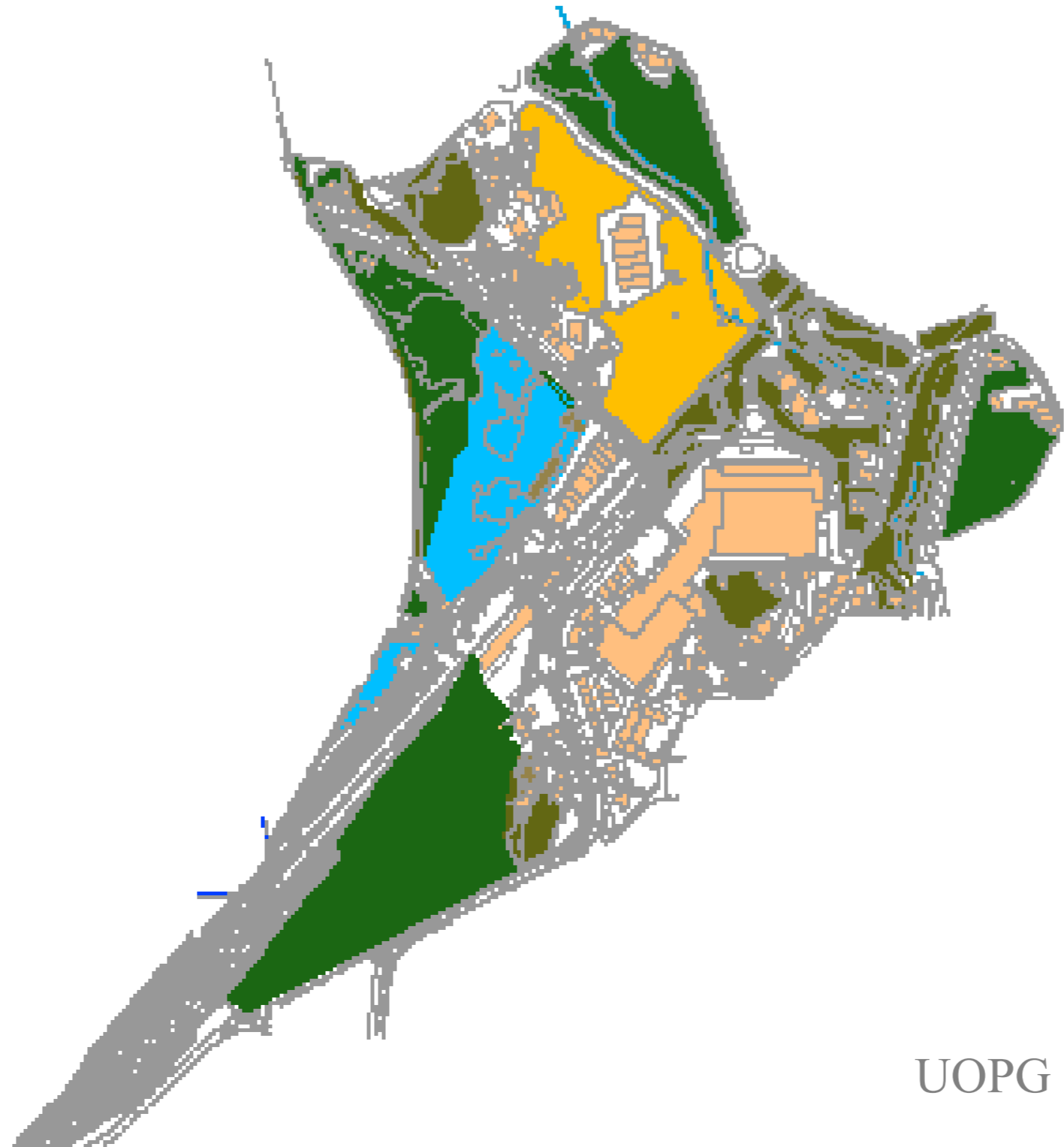
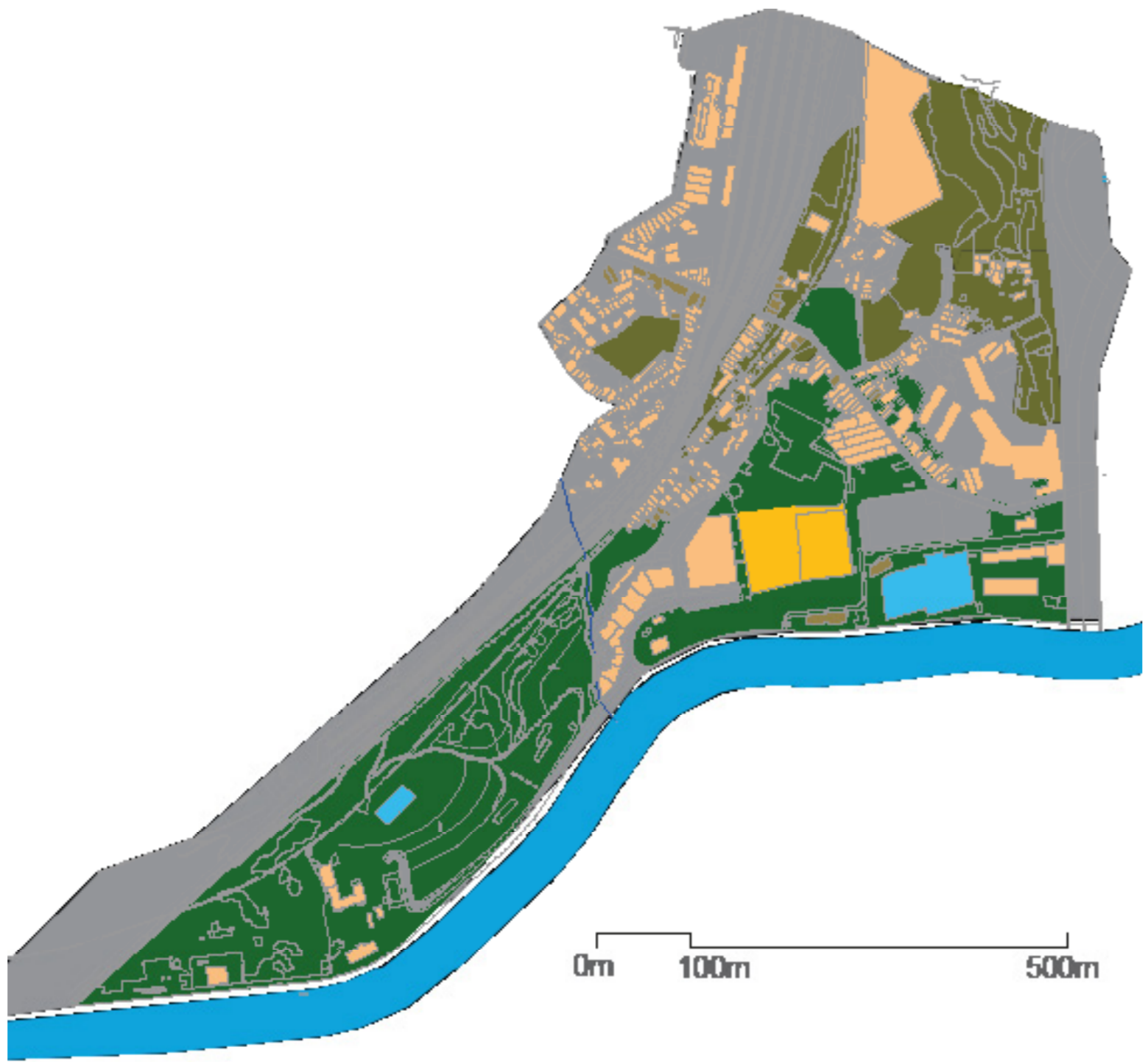


Planta de divisao das UOPG

A estratégia adotada, tendo em conta o conceito “integrar”, foca-se essencialmente em trabalhar as zonas de maior confronto na cidade, isto é, nos locais onde se verifica mais oposição de tipo e qualidade do desenho urbano. A intenção será gerar uma unidade dentro do território em estudo, trabalhando sobre este a partir do geral para o particular, garantindo que as intervenções executadas levarão a uma melhoria do espaço, não só onde se localiza a intervenção, mas também no espaço que a rodeia, de forma a combater as quebras urbanas existentes. Para este efeito, são exemplos espaços devolutos, com pouca densidade, abandonados ou marginalizados, juntos de grandes centros ou locais habitacionais e requalificados, que poderão ser reestruturados, sendo utilizados como forma de ligação urbana ou área verde dentro dos limites referidos. Neste contexto, o objetivo seria criar uma ligação entre os vários “tempos” da cidade, que se confrontam nestes locais, de forma a existir uma maior congruência.

Unidades Operativas do Planeamento e de Gestão

- Áreas culturais propostas
- Áreas verdes propostas
- Áreas verdes existentes
- Áreas comerciais propostas



UOPG 3



UOPG 4



UOPG 2